

Parasitismo num núcleo de cavalos de raça Sorraia*

Crespo, M.V.¹; Rosa, F.²; Ferreirinha, D.¹

¹ Escola Superior Agrária de Santarém, Apartado 310-2001 904 SANTARÉM

² Instituto de Investigação Científica Tropical/Zoologia, Rua da Junqueira, 14, 1349-007 LISBOA

* Trabalho realizado no âmbito do Diagnóstico parasitário/controlo do parasitismo aos efectivos da ESAS (Laboratório de Parasitologia Animal – Sector de Produção Animal).

O núcleo de equinos de raça Sorraia (dois ganhões e três éguas), cedido à Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS), pela Coudelaria Nacional, em 31 de Janeiro de 2003, tem como objectivo principal contribuir para a preservação e divulgação desta raça nacional primitiva. No sentido de se implementar um esquema profiláctico antiparasitário adequado aos animais recém introduzidos na ESAS, procedeu-se à pesquisa de endo e ectoparasitas quando da sua introdução no novo biótopo, bem como à colheita de fezes quinzenais, durante o período de 16 meses, para determinar o período de reaparecimento de ovos (PRO) e os tipo, grau e evolução do parasitismo.

As amostras de fezes foram sujeitas a exames qualitativos (técnicas de Willis e de sedimentação espontânea) e quantitativos (técnica de McMaster) e a coproculturas.

No momento da entrada identificaram-se ovos de estrombilídeos gastrintestinais (EGI) (média de 740 ovos por grama de fezes - OPG), formas larvares de *Gasterophilus intestinalis* e espécimes adultos de *Dermacentor marginatus*. Com base nestes resultados os animais foram desparasitados a 3 de Fevereiro de 2003 com EQVALAN® e com ARPON®.

O PRO foi de 8 semanas nas fêmeas e de 18 nos machos. No período entre Abril e Maio daquele ano, época de cobrições, as médias de eliminação nas fêmeas, foram acima dos 1000 OPG. Os valores máximos de eliminação observados (3100 OPG) registaram-se numa fêmea que pariu em Março. O poldro iniciou a eliminação de ovos de estrombilídeos e de *Strongyloides* sp. 31 dias após o nascimento.

As coproculturas realizadas, apenas evidenciaram a presença de larvas de 3.º estadio de *Cyatostomum* sp. e de *Trichostrongylus axei*.

Depois da 2ª desparasitação (26 de Junho de 2003), verificou-se uma evolução do parasitismo idêntica à manifestada anteriormente, no entanto, as médias de eliminação de ovos não ultrapassaram os 800 OPG (infecção média, SOULSBY, 1986), pelo que apenas se voltou a desparasitar os animais em 12 de Março de 2004, antes do início das cobrições.

Os resultados obtidos determinaram a implementação de um esquema de tratamento bianual. Presentemente, o núcleo continua a ser alvo de acompanhamento mensal e o comportamento do PRO e das médias de eliminação acima dos 1000 OPG, têm sido semelhantes ao anteriormente descrito.

Parasitismo num núcleo de cavalos de raça Sorraia*

Crespo, M.V.¹; Rosa, F.²; Ferreirinha, D.¹

¹ Escola Superior Agrária de Santarém, Apartado 310-2001 904 SANTARÉM

² Instituto de Investigação Científica Tropical/Zoologia, Rua da Junqueira, 14, 1349-007 LISBOA

* Trabalho realizado no âmbito do Diagnóstico parasitário/controlo do parasitismo aos efectivos da ESAS (Laboratório de Parasitologia Animal – Sector de Produção Animal).

On 31st of January 2003, a small nucleus of Sorraia horse breed (two stallions and three mares) was offered by the Coudelaria Nacional to ESAS to contribute for preservation and divulgation of this Portuguese native breed. In order to implement a deworming program suitable to this new introduced animals, a research on endo and ectoparasites was performed immediately after their arrival and after then fortnight faeces collection were realized during 16 months to evaluate the eggs reappearing period (ERP) and the type, degree and evolution of parasitism.

Qualitative (Willis and spontaneous sedimentation techniques) and quantitative (McMaster techniques) coprological exams and coprocultures were performed.

In the arrival, gastrointestinal eggs (740 EPG average), *Gasterophilus intestinalis* larvae and *Dermacentor marginatus* were identified. Based on these results on the 3rd of February 2003 the animals were dewormed with EQVALAN® and ARPON®.

The ERP was 8 weeks in mares and 18 in stallions. Between April and May of the same year, breeding season, the egg output average was above 1000 EPG. A mare that gave birth on April, showed the maximum values of egg output (3100 EPG). The foal began to shed strongylids and *Strongyloides* sp. eggs 12 and 31 days after birth, respectively.

The presence of 3rd stage larvae of *Cyatostomum* sp. and *Trichostrongylus axei* were noticed in the faeces cultures.

After the 2nd deworming (26th June 2003), the behavior of helminthic egg output was similar to that one described above, although the egg output was bellow 800 EPG (moderate infection, SOULSBY, 1986). Though, the next deworming occurred only on 12 of March 2004, before the beginning of the breeding season.

The results suggested the implementation of a deworming program with two annual treatments. This nucleus is still observed once a month for helminthic parasites and the same pattern of the egg output has been observed.